

## CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, usando das atribuições que lhe confere a Lei 3.074/97 – parágrafo primeiro do artigo 3º, convoca os membros deste Conselho para uma **reunião ordinária** a realizar-se no dia **04/02/2016 (quinta feira)**, às **17 horas e 30 minutos** na sede da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio/MG, nesta cidade, com a seguinte pauta:

- Apreciação de projeto de loteamento próximo à Serra do Cruzeiro (Bem tombado);
- Reforma da Igreja Santa Luzia (Bem inventariado);
- Apreciação e votação do projeto de construção na Rua Cassimiro Santos 973.
- Outras deliberações.

Patrocínio, 27 de janeiro de 2.016

Luiz Carlos Capuano  
Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural

**104ª (Centésima quarta) Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG**

Aos 4 (Quatro) dias do mês de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às 17 (dezessete) horas e 30 (Trinta) minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, conforme designação pelo Decreto número 3.197/2.015 (Três mil, cento e noventa e sete/dois mil e quinze), a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Apreciação do projeto "Museu ao alcance de todos" - intervenções no prédio do Museu Municipal que é um bem tombado; apreciação de projeto de loteamento próximo à Serra do Cruzeiro (Bem tombado); apreciação e votação do projeto de construção na Rua Cassimiro Santos, 973 - entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria; Outras deliberações: Colocação de uma porta em imóvel inventariado de Salitre de Minas - Rua Manoel Rabelo de Castro, 729 e telhado e porta do Hotel Santa Luzia - bem inventariado. Estiveram presentes a esta reunião: Luiz Carlos Capuano - Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC e Joselitamar Aparecida Caixeta - Vice-Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC; Carlos Alberto Amorim - representante da Secretaria Municipal de Urbanismo (Titular), Representantes Culturais do Município - Helena Alves Pires Nunes (Titular) e **representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho** e Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos (Suplente); Representantes da OAB - Dra. Luciana Montovani Rodrigues (Titular); Representantes da 29ª Superintendência Regional de Ensino - Maria Terezinha Vieira Queiroz (Titular) e Graciele Aparecida Nunes (Suplente); Representantes da população com notório saber em história de Patrocínio: Maria José Magalhães Ferreira (Suplente); Representantes da ACIP/CDL: Maria José Rezende Abrahão (Titular) e Edméa Regina Cardoso Marcene (Suplente) e os seguintes convidados: Fabrício Eustáquio Marra Borges, Pedro Henrique Silva Nunes, Eloí Alves da Costa e o Secretário Municipal de Cultura - Eduardo Carvalho Carneiro. O presidente do Conselho - Luiz Carlos Capuano fez abertura da reunião cumprimentando os presentes e informando que passaria a palavra inicialmente ao senhor Elói, a pedido do mesmo, tendo em vista que o mesmo reside no meio rural. O senhor Elói iniciou falando que necessita fazer a abertura de uma porta em uma parede interna de seu imóvel tendo em vista que havia uma função comercial que não irá ter mais. Foram mostradas aos conselheiros as fotos da casa na parte interna onde será feita a alteração, mostrando a parede onde será aberta a porta. Helena ressaltou que o imóvel em questão é apenas inventariado e o que não se pode ser descaracterizada é a fachada. Luiz Carlos reforçou junto ao proprietário se não ocorreria nenhuma alteração na fachada e o mesmo afirmou que não, seria somente na parte interna mesmo. Conforme sugestão da conselheira Edméa, na última reunião deste Conselho, a votação dos assuntos em pauta seria realizada em um segundo momento, ao final de todas as apresentações de maneira interna. Assim, Luiz Carlos perguntou aos conselheiros se tinham alguma dúvida com relação a esta primeira apresentação. Não havendo dúvidas, senhor Elói foi dispensado e comunicado de que o parecer do conselho seria posteriormente informado a ele pelo setor de patrimônio da Secretaria de Cultura. A seguir, Luiz Carlos passou a palavra para ao representante do projeto de construção da Rua Cassimiro Santos, 973 - entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria. Carlos Molina apresentou o projeto de construção que, de acordo com as diretrizes de entorno do bem tombado em questão não poderia ultrapassar a altura de doze metros e cinquenta e três centímetros. Carlos Molina apresentou ainda o levantamento técnico feito com relação ao desnível existente entre o bem tombado e o

lote a ser edificada a construção que, de acordo com laudo técnico realizado, seria de noventa e três centímetros, podendo assim a nova construção atingir a altura máxima de treze metros e quarenta e seis centímetros. Carlos Molina mostrou os cortes que definem as alturas e informou aos conselheiros que a parte mais alta da edificação, no entanto, mesmo contando com a caixa d'água será de doze metros e quarenta e cinco centímetros, não atingindo a altura máxima permitida. Encerrada a apresentação, o presidente passou então para o terceiro assunto da pauta que seria o loteamento próximo à Serra do Cruzeiro que é um bem tombado. Luiz Carlos passou a palavra ao representante da empresa responsável, senhor Pedro Henrique Silva Nunes que prestou aos conselheiros os seguintes esclarecimentos: o loteamento Decolar fica localizado próximo ao aeroporto e próximo ao trevo da BR 365, na PTC 05 que é de acesso ao aeroporto municipal. São 112 (cento e doze) lotes com área recreativa e área institucional, em área que de acordo com o novo plano diretor do município está em setor estabelecido como industrial. Disse ainda que a razão de estarem solicitando o parecer do Conselho de Patrimônio foi por solicitação do CODEMA por estar próximo a um bem tombado do município. Edméa questionou com relação ao futuro uso dos lotes a serem comercializados com perspectiva industrial. Pedro ressaltou ainda que dentro do memorial descritivo terão algumas limitações de uso em com algumas condicionantes por outros fatores a fim de regulamentar o uso do espaço. Maria José perguntou se existe então um acordo com os futuros compradores na questão do uso Pedro apresentou as imagens em datashow, mostrando aos conselheiros que a parte mais próxima do loteamento ao bem tombado fica a uma distância de 750 (Setecentos e cinquenta metros) do limite do perímetro de entorno. Disse ainda que de acordo com consulta feita no dossiê de tombamento da Serra do Cruzeiro, os perímetros de tombamento e de entorno são o mesmo. Esclarecidas todas as dúvidas, Luiz Carlos passou para o projeto "Museu ao alcance de todos", cuja apresentação foi feita pelo próprio presidente, uma vez que o projeto já havia sido enviado por email aos conselheiros para pré-análise. Luiz informou se tratar de um projeto aprovado no ano de dois mil e treze, pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, mas que só no final do ano de dois mil e quinze conseguiu o patrocinador para captação do recurso. Disse ainda que o patrocínio será da Vale. Ressaltou que o projeto enviado por email aos conselheiros é o projeto original, pois caso haja alguma alteração, terá que ser levada à apreciação do Ministério da Cultura e aguardar trinta dias para análise e aprovação. Disse ainda que as possíveis alterações serão posteriormente levadas à apreciação do Conselho. Carlos Alberto esclareceu que o projeto irá recuperar a parte danificada além da criação de acessibilidade ao prédio através da colocação de uma plataforma externa. Passou a palavra ao conselheiro Carlos Alberto que acrescentou que vai ser reformada a parte danificada do prédio e criada a acessibilidade através da colocação de uma plataforma externa e da instalação de banheiros na área externa para eliminar banheiros internos que causam umidade e danos à estrutura do prédio, além de pintura, telhado e madeiramento necessários. Informou ainda que a parte técnica de execução do projeto ficará a cargo do arquiteto e restaurador Marcelo Guimarães que vai acompanhar a parte de restauração. Perguntou aos conselheiros se havia ficado alguma dúvida a partir da análise do projeto que foi enviado aos mesmos. Rafaela se posicionou com relação à retirada dos banheiros da parte interna do prédio, afirmando que se a proposta é acessibilidade, a retirada dos banheiros trará dificuldade não só para funcionários como também para portadores de necessidades especiais que venham a frequentar o prédio do Museu especialmente em dias de chuva quando o acesso à parte externa se torna mais difícil. Carlos Alberto disse que os banheiros da maneira que estão locados realmente em dias de chuva trariam problemas. Mas está sendo estudada uma forma para que

sejam colocados de maneira que de dentro do prédio os funcionários e visitantes do Museu terão acesso aos banheiros. Luiz disse que sempre que inicia uma reforma aparece algo que não foi previsto e que as alterações a serem feitas serão levadas à apreciação do Ministério da Cultura para autorização, bem como, ao Conselho de Patrimônio para aprovação. Maria José Magalhães lembrou sobre a questão do vandalismo no prédio, voltando àquela ideia de colocação de uma grade ou outro tipo de proteção. Ressaltou ainda a sua preocupação com relação ao acervo do museu nessa proposta de reorganização do mesmo, tendo em vista que possui importantes acervos como o Museu da Escola que é o segundo de Minas Gerais e as pedras que pertenciam ao padre Caprásio. Sugeriu que seja pauta de uma próxima reunião. Luiz Capuano disse que a colocação da grade não está prevista neste projeto, mas que futuramente pode se ver esta questão. Com relação à reforma do prédio informou que Marcelo Guimarães irá ver em Belo Horizonte se consegue uma pessoa especializada em construções barrocas para providenciar um laudo técnico. Maria Terezinha lembrou sobre os abalos externos que prejudicam a estrutura do prédio e Luiz Carlos disse que isso certamente fará parte do laudo técnico. Edméa questionou com relação aos custos do projeto, uma vez que não foi enviada a planilha de custos e sua preocupação é se o recurso será suficiente para realizar o que foi proposto. Disse ainda que o memorial descritivo da obra não trata da acessibilidade. Luiz disse que o recurso deve ser suficiente para o que foi proposto apesar do tempo transcorrido entre a aprovação do projeto e sua execução. Helena disse que não encaminhou a planilha aos conselheiros tendo em vista que o Conselho deveria analisar o ponto de vista das intervenções a serem feitas no bem tombado, mas se dispôs a encaminhá-la para os conselheiros, caso os mesmos julgassem necessário. Edméa sugeriu que seja aproveitada a colocação do tapume na obra para promoção de atividades e concursos culturais que despertem para a valorização da cultura local e preservação do patrimônio cultural, e alertando para a questão do uso indevido. Marcelo Guimarães lembrou que na última intervenção realizada no prédio do Museu, sob sua responsabilidade técnica, foi realizado um concurso de desenhos com o tema sendo o bem tombado e o vencedor teve sua criação no tapume da obra. Marcelo fez ainda uma explanação aos presentes relativa à catalogação e organização das peças do acervo, sendo estas atividades realizadas sob sua coordenação, uma vez que foi contratado para um período de três meses pela Fundação para esta finalidade. Disse que encontrou catalogada apenas a pinacoteca, ainda assim incompleta. Falou ainda de sua proposta de atribuir ao acervo sua finalidade de informação histórica de suas peças que até o presente momento não possui e que ao longo de trinta anos da Fundação foram recebidas muitas doações que não possuem conotação científica ou cultural, sendo, portanto sua principal finalidade catalogar e agregar informação ao acervo, além da revitalização da casa. Encerradas as discussões Luiz Carlos Capuano passou então ao segundo momento da reunião que seria a votação das apresentações realizadas. Iniciou com a intervenção interna no imóvel inventariado de Salitre de Minas, situado na Rua Manoel Rabelo de Castro, 729, apresentada pelo seu proprietário senhor Elói. Por se tratar de intervenção interna em bem inventariado que não trará nenhuma alteração na sua fachada, foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. A seguir, passou-se para a segunda votação, do projeto de construção da Rua Cassimiro Santos, 973 - entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria, apresentado pelo senhor Carlos Molina. Realizada a votação, a construção foi aprovada por unanimidade, ficando de acordo com projeto apresentado com a altura máxima de doze metros e quarenta e cinco centímetros, seguindo o que estabelece o dossiê de tombamento do bem tombado em questão. A terceira votação foi com relação ao loteamento Decolar, apresentado pelo representante, senhor Pedro Henrique, sendo

aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes, tendo em vista que de acordo com apresentação feita e documentação apresentada, não está dentro do perímetro de proteção do bem tombado Serra do Cruzeiro. Em seguida, foi realizada a votação do projeto "Museu ao alcance de todos", apresentado pelo presidente deste Conselho, propondo intervenções como recuperação da parte danificada e colocação de acessibilidade no prédio do Museu Municipal. O referido projeto foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes, tendo em vista que propiciará acessibilidade ao prédio, além de promover sua recuperação, preservando suas características originais. Encerradas as votações, a vice-presidente Joselitamar apresentou aos presentes o novo Secretário de Cultura – Eduardo Carvalho Carneiro que fez uso da palavra se colocando à disposição dos conselheiros para o que for necessário e solicitando o apoio dos mesmos neste novo desafio profissional que está assumindo à frente da cultura local. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 4 de fevereiro de 2.016

Luiz Carlos Capuano

Joselitamar Aparecida Caixeta

Carlos Alberto Amorim

Helena Alves Pires Nunes

Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos

Maria José Magalhães Ferreira

Lúciana Montovani Rodrigues

Graciele Aparecida Nunes

Maria Terezinha Vieira Queiroz

Maria José Rezende Abrahão

Edméa Regina Cardoso Mareene

Eduardo Carvalho Carneiro

Fabício Eustáquio Marra Borges

Pedro Henrique Silva Nunes

Elói Alves da Costa

Carlos Molina

*[Handwritten signatures and names in blue ink, including: Helena Alves Pires Nunes, Graciele Aparecida Nunes e Sales, Maria José Rezende Abrahão, Edméa Regina Cardoso Mareene, Fabício Eustáquio Marra Borges, Pedro Henrique Silva Nunes, Elói Alves da Costa, and Carlos A. Molina]*